



www.doi.org/10.21680/2763-6488.2019v1n1ID24877

Sobre ser resiliente

Nem tudo na vida são flores, há bons e maus momentos, e isso inclui a nossa vida profissional também. Tentarei mostrar para vocês como uma experiência negativa pode ainda ser proveitosa de alguma forma. Meu Estágio Supervisionado de Formação de Professores para o Ensino Fundamental foi realizado na Escola Estadual União do Povo de Cidade Nova, localizada no bairro de Cidade Nova em Natal-RN. Por não ser uma escola situada em bairros mais centrais da cidade, ela atende majoritariamente a população local, contendo apenas 12 salas de aulas e com mais de 400 alunos matriculados por turno.

Acredito que ensinar para o Ensino Fundamental sempre foi um medo presente nos alunos que fazem licenciatura. Se imaginar incapaz de trabalhar com crianças e pré-adolescentes é um pensamento que normalmente passa pela mente do aluno que irá começar seu primeiro estágio à docência. Eu senti tudo isso e comecei a ficar nervoso por antecipação. Dessa forma, as minhas expectativas para ensinar para o 6º ano do Ensino Fundamental não foram tão boas. Fiquei responsável para fazer o estágio no 6º ano da referida escola, turma com 40 alunos matriculados, embora boa parte desses alunos não costumassem ir para as aulas. Infelizmente, essa turma é composta, em sua maioria, por alunos que já reprovaram algumas vezes, contendo inclusive alunos com 16 e 18 anos.

Por causa do desnivelamento dos alunos, a impressão que eu tive, durante o tempo de observação das aulas do professor e durante as minhas próprias aulas também, foi que muitos dos que compõem a turma já estavam desmotivados para continuar os estudos. Infelizmente essa desmotivação acabou passando também para mim principalmente na reta final do estágio. Por não conseguir trabalhar com eles conforme o meu planejamento, em meio a dificuldade para ensiná-los por não conseguir lidar muito bem com a turma (talvez por não ter planejado uma melhor e mais criativa abordagem que conseguisse os deixar mais interessados), muitas vezes me senti angustiado e simplesmente sem saber o que fazer.

Por mais que esse estágio não tenha sido muito fácil para mim, o vejo como uma oportunidade para crescer, amadurecer e ampliar minha visão sobre o que de fato estou encarando quando decidi ser professor. Viver essa profissão é extremamente gratificante, embora nem tudo sejam flores. Mas descobri que uma característica essencial para a carreira docente é a resiliência, que junto com o amor pelo ensino faz tudo valer a pena. Ademais, não podemos rotular uma simples experiência ruim em um estágio com toda a jornada docente que ainda teremos pela frente, não é? Fica a dica e não desanime!



Rômulo Freire de Albuquerque Lima

Graduando em Ciências Biológicas/Licenciatura pela UFRN, monitor de Bioquímica do Departamento de Bioquímica do Centro de Biociências (DBQ-CB), cristão, amante de jogos eletrônicos e animes, além de ser apaixonado por cachorros.

Orientadora de Estágio: Profª. Drª. Aline de Moura Mattos